



SEÇÃO TEMÁTICA

O Prof. Queiroz e a parceria com a Universidade Católica Portuguesa – um testemunho

Professor Queiroz and the partnership with the Portuguese Catholic University – a testimony

*João Manuel Duque**

Resumo: O artigo pretende dar um testemunho pessoal de trabalho com o Prof. Queiroz e apresentar uma espécie de relatório dos 25 anos da parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião da PUC-SP e a Universidade Católica Portuguesa, iniciada pelo Prof. José J. Queiroz e que teve muitas realizações ao longo destes anos.

Palavras-chave: Parceria acadêmica internacional, Ciência da Religião, cooperação universitária luso-brasileira, José J. Queiroz, pós-graduação em Ciência da Religião.

Abstract: The article aims to give a personal testimony of working with Prof. Queiroz and present a kind of report on the 25 years of the partnership between the Postgraduate Program in Science of Religion at PUC-SP and the Portuguese Catholic University, a partnership that was initiated by Prof. José J. Queiroz and who had many achievements over the years.

Keywords: International academic partnership, Study of Religion, luso-brazilian university cooperation, José J. Queiroz, postgraduate Study in Religion.

* Doutor em Teologia - *Philosophisch-Theologische Hochschule Sankt Georgen* (1996). Atualmente é professor catedrático da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa - Braga. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9252-6709>

Introdução

A Universidade Católica Portuguesa e a PUC-SP mantêm uma relação de alguns anos destinada à pesquisa e lecionação comuns na área de Estudos de Religião. Essa já longa parceria, com significativas realizações, é atualmente articulada entre o Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião (CITER) da UCP e o Programa de Ciência da Religião da PUC-SP. No âmbito da parceria, têm sido realizados simpósios bianuais (neste momento, já na IX edição), tem sido feita alguma lecionação conjunta nos respetivos programas e leva-se a cabo a edição conjunta da revista REVER. É, de facto, uma das (senão a) parceria mais fértil na área entre Portugal e Brasil.

Tendo em conta a história significativa deste projeto, pretende-se apresentar, aqui, uma resenha do percurso feito, em estilo de testemunho, para memória histórica. O enquadramento neste volume da revista deve-se precisamente ao facto de esse processo ter sido iniciado pelo professor José Queiroz, ilustre homenageado.

Inícios

Nos inícios de 2009 realizou-se, na Faculdade de Filosofia da UCP, em Braga, o I Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia da Religião e Ciência da Religião. Os dinamizadores do evento foram, sobretudo, o professor José J. Queiroz, coordenador do grupo de pesquisa Pós-Religare (Pós-modernidade e Religião) do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião da PUC-SP, e os professores João Vila Chã SJ, e Manuel Sumares, docentes de filosofia da referida faculdade da UCP, também envolvidos na direção da Revista Portuguesa de Filosofia e na coordenação do Programa de Doutoramento em Filosofia da mesma Faculdade.

Esse simpósio, com participação de docentes e estudantes das duas instituições, marcou o arranque de uma longa e muito fértil parceria. Na ocasião, o foco da parceria era o estudo da religião em contexto de pós-modernidade. Eu próprio participei nessa primeira edição, como palestrante plenário, a convite da organização. Do simpósio resultou uma publicação, editada em Braga pela Faculdade de Filosofia (Sumares, Catalão, Gomes, 2010).

O plano inicial do projeto focou-se na organização de um simpósio anual, alternadamente em São Paulo e em Braga. Nesse sentido, no ano seguinte, de 3 de agosto a 2 de setembro (2010), o II Simpósio realizou-se na PUC-SP, sob coordenação local do professor José Queiroz e do grupo Pós-religare. De Braga, participaram quatro professores, nos quais me incluí, como palestrante plenário. Do simpósio resultou também a publicação de um volume, a cargo da Editora Ideias & Letras (Queiroz; Guedes; Quintiliano, 2012).

Não conseguindo manter a periodicidade anual, passou-se para a bianual e, em finais de junho de 2012, organizou-se o III Simpósio, desta vez de novo em Braga, com coordenação do professor Manuel Sumares e com forte envolvimento dos alunos locais de doutoramento, entre os quais Adelino Oliveira, aluno de São Paulo, próximo

ao professor Queiroz e a terminar o doutoramento em Braga. Das comunicações apresentadas, nunca chegou a realizar-se publicação.

De 3 a 5 de novembro de 2014, foi a vez de se realizar, em São Paulo, o IV Simpósio, sob o tema “Religião, política e laicidade”. Contou com a presença de três docentes de Braga, e o professor Queiroz foi apoiado, na organização, pelo professor Adelino Oliveira e pela professora Maria Luíza Guedes. Também não chegou a realizar-se publicação das comunicações.

“Crise” e consolidação

A jubilação do professor Sumares, da parte da UCP, e a avançada idade do professor Queiroz, da parte da PUC-SP, provocou um inevitável impasse no projeto, pois era necessário pensar a sua continuidade, eventualmente com novos protagonistas na organização. Como a organização cabia, desta vez, a Portugal, e como eu próprio tinha participado como comunicador em todas as edições, assumi a liderança da organização do V Simpósio, em Braga, sob o tema “Racionalidades, afetividades e experiências religiosas na contemporaneidade”. Realizou-se de 20 a 23 de junho de 2016, e contou com a participação de quatro docentes de S. Paulo, assim como de numerosos doutorandos de Portugal e do Brasil, com comunicações. Algumas das comunicações plenárias foram publicadas num dos volumes da revista *Theologica* (vol. 52, 1-2, 2017), da Faculdade de Teologia. Isso significou, também, um maior envolvimento, nessa parceria, da Faculdade de Teologia da UCP e do Programa de Doutoramento em Estudos da Religião, recém-criado pela Faculdade de Filosofia, de que eu era coordenador. Da parte de Portugal, estava assim delineada a continuidade do projeto.

Essa continuidade veio a confirmar-se, da parte do Brasil, com a realização do VI Simpósio, de 19 a 21 de setembro de 2018, sob o tema “Experiências religiosas e mídias sociais em contexto da sociedade da pós-verdade”. A organização esteve a cargo do professor Adelino Oliveira e das professoras Maria Luíza Guedes e Maria Nadia Basso, e com participação, no Conselho Científico e nas comunicações plenárias, de vários professores do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião da PUC-SP, muito para além dos membros do grupo Pós-religare. De Portugal, estiveram presentes três professores da Faculdade de Teologia e um da Faculdade de Filosofia. Mais uma vez, não se chegou a realizar publicação das intervenções.

A reunião final entre os organizadores marcou um momento de transformação, que, ao mesmo tempo, foi um momento claro de consolidação e alargamento do projeto.

Transformação

Até então, da parte da PUC-SP, a coordenação da parceria tinha estado a cargo do grupo de pesquisa Pós-Religare; da parte da Universidade Católica Portuguesa, apesar de alguma variedade de atores, a coordenação estava vinculada aos programas de doutoramento em Filosofia e em Estudos de Religião, ambos da Faculdade de Filosofia.

Na reunião de 21 de setembro de 2018, decidiu-se que a parceria seria assumida por todo o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião da PUC-SP. Nessa transformação, desempenharam um papel significativo os professores João Décio Passos e Eulálio Figueira, devido aos contactos pessoais com os envolvidos de Portugal, sobretudo da Faculdade de Teologia. Por parte de Portugal, a parceria seria dinamizada pelo Programa de Doutoramento em Estudos de Religião, da Faculdade de Filosofia, e pelo Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião (CITER) da Faculdade de Teologia (Braga, Lisboa e Porto). Considerou-se que assim estavam lançadas as bases institucionais para o futuro da parceria, independentemente dos atores individuais.

Ao mesmo tempo, deu-se um passo significativo para o alargamento da relação. Por um lado, avançou-se na possibilidade de lecionação conjunta em alguns programas, sobretudo em cursos livres, usando a modalidade de ensino a distância. Por outro lado, decidiu-se avançar para a edição conjunta da revista REVER, principal revista do Programa da PUC-SP e uma das mais influentes na área, no Brasil. O professor Alfredo Teixeira, da Faculdade de Teologia e do CITER, ficou responsável pelos números a editar pela UCP.

Entretanto, na nova configuração organizativa, realizou-se o VII Simpósio, coordenado pela equipa da UCP, sob o tema “Religião, mobilidade e cidadania”. Tendo em conta a concentração temática, passou a denominar-se Simpósio Luso-Brasileiro de Estudos de Religião. Realizado de 27 a 29 de janeiro de 2021, sofreu por completo os efeitos da pandemia. Nesse sentido, a sua realização aconteceu completamente on-line. Devido a esse fator, a participação foi facilitada, contando com numerosas propostas de comunicação. Uma parte das comunicações foi publicada em número temático da REVER (v. 22, n. 1, 2022).

De 18 a 28 de abril de 2023, foi a vez da organização, por parte da PUC-SP, do VIII Simpósio. O tema escolhido foi “Religião e política: territórios e fronteiras do domínio religioso”. Nas comunicações plenárias seguiu-se o hábito dos simpósios anteriores: para cada tema, incluir um/a comunicador/a do Brasil e um/a de Portugal. O formato manteve-se on-line, o que permitiu numerosa assistência e grande participação com comunicações. Também agora, uma boa parte das comunicações foi publicada num número da REVER (v. 24, n. 1, 2024).

Está prevista a realização do IX Simpósio, de 21 a 23 de janeiro de 2025, sob o tema “Religião e Cultura Digital”. Será em regime híbrido, com parte presencial em Lisboa (com presença de alguns professores da PUC-SP) e parte transmitida online. A organização, por parte da UCP, concentrou-se no CITER, uma vez que os professores e pesquisadores envolvidos são todos membros deste centro de investigação. Sendo a sede do CITER em Lisboa (embora a sua atividade esteja ligada também aos núcleos da Faculdade de Teologia em Braga e no Porto), decidiu-se que a parte presencial seja em Lisboa e não em Braga, como aconteceu no início. Essa parece ser a configuração do futuro próximo.

Conclusão

Este breve percurso histórico, ao estilo de relatório e de testemunho, para além de fazer memória de um trajeto e a deixar arquivada para o futuro, permitiu também compreender quão fértil foi a atividade do professor José Queiroz nessa relação internacional. De facto, devido à sua inspiração inicial e à sua tenacidade organizativa, foi colocada em curso uma parceria que, em realidade, nem sequer conhece nenhum documento de convénio, a não ser o geral entre a PUC-SP e a UCP. Trata-se, claramente, de um exemplo de como as relações pessoais e a persistência dão frutos académicos muito significativos. Nós, que herdamos este caminho, estamos por isso muito gratos ao seu iniciador e impulsionador.

Na ocasião em que celebraremos os 25 anos de uma parceria sustentada e promissora, atrevo-me a dizer que, na área de estudos de religião, se trata de uma das relações mais longas, mais estáveis e mais férteis entre Portugal e Brasil. A sua continuidade está certamente garantida. Poderá, eventualmente, alargar-se e aprofundar-se, nomeadamente através de projetos conjuntos de pesquisa e formação.

Referências

SUMARES, Manuel; CATALÃO, Helena B.; GOMES, Pedro M. D. Valinho (org.). *Religiosidade – o seu carácter irreprimível*. Perspectivas Contemporâneas. Braga: Publicações da Faculdade de Filosofia, 2010.

QUEIROZ, José J.; GUEDES, Maria Luiza; QUINTILIANO, Ângela Maria Lucas (org.). *Religião, modernidade e pós-modernidade*. Interfaces, novos discursos e linguagens. S. Paulo: Ideias & Letras, 2012.

Recebido em: 01/11/2024

Aprovado em: 29/06/2024

Conflito de interesses: Nenhum declarado.

Editor responsável: Eulálio Avelino Pereira Figueira.